



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: O Uso De Dispositivos Eletrônicos De Fumar Por Jovens Entre 15 E 24 Anos De Idade No Brasil: Uma Comparação Entre Os Anos De 2015 E 2019

Autores: BRUNA LEMPEK TRINDADE DUTRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS), LYKA TOMINAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS)

Resumo: Desde 2009, a comercialização, importação e propaganda dos Dispositivos Eletrônicos de Fumar (DEF) foi proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Apesar disso, o uso dos DEF - também conhecidos como cigarros eletrônicos, vapes e pods - está presentes entre os jovens brasileiros. "Analisar e comparar o percentual de jovens usuários de DEF no Brasil nos anos de 2015 e 2019, na faixa etária de 15 a 24 anos de idade. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo compreender se, apesar da proibição, o uso de DEF está em aumento. "Este é um estudo descritivo transversal para comparar as taxas de uso de DEF nos jovens de 15 a 24 anos entre os anos de 2015 e 2019 no Brasil. Os dados foram retirados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 24 de janeiro de 2025, da base de dados de 2019, bem como do III Levantamento anual sobre o Uso de Drogas (III LENUD), dados de 2015. As informações são secundárias, não nominais, de domínio público no sítio eletrônico (<https://www.gov.br/inca/pt-br>). Assim, não foram avaliadas por um Comitê de Ética na Investigação. "Em 2015, 0,92% dos jovens com idade entre 15 e 24 anos eram consumidores de DEF, número esse, que em 2019, passou a ser de 2,38% representando um aumento de, aproximadamente, 258%. Segundo a PNS 2019, jovens de 15 a 24 anos representaram 70% dos usuários totais de DEF. Além disso, analisando o perfil epidemiológico dentre a faixa etária observada, as regiões centro-oeste e sul apresentaram maior prevalência de consumo com 1,61% e 1,25%, respectivamente. O público masculino apresentou percentil de 0,88% enquanto o feminino, 0,59%. Em relação à escolaridade, indivíduos com ensino fundamental completo ou mais obtiveram 0,92% representado o grupo com maior número de usuários quando comparado com fundamental incompleto que apresentou 0,24%. "É possível observar que os jovens são os principais usuários de DEF, especialmente aqueles com maior escolaridade e do sexo masculino. Apesar dos estudos realizados já evidenciarem riscos e malefícios em relação a esse comportamento, houve um aumento de consumo, na faixa etária de 15 a 24 anos, dentre os anos analisados mesmo com a proibição imposta em 2009. Dessa forma, é importante que essa informação alcance esse grupo de indivíduos por meio de campanhas.